

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA INFÂNCIA

Marcela de Souza Santana¹

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

marcelasouzasantana@yahoo.com.br

Escutas dos/as professores/as da infância.

Painel

Resumo: O presente trabalho surgiu a partir da experiência do Estágio Supervisionado e visa analisar a importância da leitura para o desenvolvimento das crianças. O ato de ler se constitui em um dos meios mais importantes para a concepção de novas aprendizagens, pois possibilita o enriquecimento do vocabulário dinamizando o raciocínio e a interpretação. O presente trabalho busca analisar e refletir sobre questões relacionadas ao ato de ler e demonstrar a sua importância para que se possam apresentar caminhos diferentes na prática pedagógica em relação à leitura. A pesquisa foi realizada através de observações feitas na sala de leitura na realização do Estágio Supervisionado, pesquisa bibliográfica e entrevista com a professora da sala de leitura. Foi possível perceber o quanto é importante a leitura para o desenvolvimento da criança.

Palavras-chave: Leitura na infância. Prática docente. Estágio Supervisionado.

Introdução

O Estágio Supervisionado nos proporciona contato direto com a escola e com a comunidade, que dela faz parte. Através do estágio supervisionado o licenciando se depara com a realidade da sala de aula, com o sistema educacional, com futuros colegas de profissão, com a rotina escolar, podendo ter ou não contribuições para sua prática pedagógica. Durante o estágio supervisionado nas séries iniciais do Ensino Fundamental foram observadas várias práticas nas aulas, entretanto, o que chamou atenção foram as atividades que aconteciam na sala de leitura. Nos dias atuais, com tantos meios de

¹ Graduanda do curso Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Bolsista do Programa Interno de Bolsas de Iniciação Científica do Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Professora do Ensino Fundamental no município de Seropédica no Estado do Rio de Janeiro.

informação, principalmente a internet, é desafiador despertar em crianças o desejo de abrir um livro. Essa análise foi feita em uma escola pública do Município de Seropédica no Estado do Rio de Janeiro que possui uma sala destinada à prática da leitura.

O período de iniciação escolar é de fundamental importância para desenvolver na criança o hábito de leitura. O ato de ler se constitui em um dos meios mais importantes para a concepção de novas aprendizagens, pois possibilita o enriquecimento do vocabulário dinamizando o raciocínio e a interpretação. Sendo assim, é necessário que os professores possibilitem aos estudantes o hábito de leitura.

Segundo Dutra (2011), ler é uma das competências mais importantes a serem trabalhadas com o aluno, principalmente após recentes pesquisas que apontam ser esta uma das principais deficiências do estudante brasileiro. O hábito da leitura representa a oportunidade de ampliar a visão do mundo.

O dia-a-dia dentro da sala de leitura apresentou um leque de informações em que a ação didática da professora, sua mediação, foi fundamental para conduzir alunos e alunas ao prazer da leitura e da escrita.

Objetivos

O presente trabalho busca analisar e refletir sobre ações desenvolvidas e as experiências vivenciadas na sala de leitura de uma escola pública. Avaliar a importância da leitura para o desenvolvimento da criatividade e da reflexão crítica da criança e apresentar caminhos diferentes na prática pedagógica em relação à leitura.

Metodologia

A pesquisa foi realizada através de observações feitas na sala de leitura no período do Estágio Supervisionado. Fundamentação em estudos de diversos autores que tratam do tema da leitura, utilizando a pesquisa bibliográfica. Além disso, foi realizada uma entrevista com a professora da sala de leitura.

Resultados Alcançados

A leitura e a escrita são fundamentais para a inserção do ser humano na sociedade atual, pois permite o acesso a informações, à ampliação do vocabulário, o desenvolvimento da criticidade e o interesse na busca pelo conhecimento sobre assuntos variados que, além de instigar o pensamento crítico de diversas questões.

Para a criança, o processo de aprendizagem da leitura e da escrita precisa ter significado, para que ela possa se interessar pelo que está aprendendo. Foi possível observar durante a realização do estágio que o professor tem fundamental importância no despertar do prazer das crianças pela leitura. Proporcionar a uma criança o mundo dos livros é também dever da escola, seja através dos clássicos infantis, lendas, contos, etc.

Para tanto, é necessário que o professor faça a mediação entre os alunos/as e os livros, pois estes possibilitam o desenvolvimento da criatividade. Durante o estágio observava as aulas na sala de leitura, e percebi que os alunos/as entravam na sala com prazer. A professora responsável colocava um tapete que tinha desenhos e personagens da literatura infantil, como a Chapeuzinho Vermelho, os Três Porquinhos, etc. As crianças entravam na sala e sentavam em círculo. A professora iniciava a aula perguntando aos alunos como eles estavam e o que eles queriam ouvir, cada dia um aluno ou aluna escolhia uma história. Eles prestavam atenção em tudo e quando terminava a professora fazia várias perguntas sobre o que ela havia contado.

As crianças eram incentivadas a todo o momento a descobrir o mundo dos livros, ao final da aula a professora perguntava se alguém queria levar algum livro para ler em casa. Muitos alunos pegavam e quando devolviam os livros, contavam o que aprenderam e faziam várias perguntas à professora.

Além disso, ao final das histórias a professora pedia para que os alunos fizessem uma releitura e eles criavam e inventavam suas próprias histórias. Existem várias formas de incentivar a criança a gostar de ler, bem como a criar o hábito de leitura. Ser um bom contador de histórias é uma dessas formas, pois as crianças se encantam com o professor, com a entonação de sua voz, os gestos que faz, as caras e bocas, os risos ou choros, enfim, tudo aquilo que traz emoção para o momento. E mais tarde tentam imitá-lo agindo da mesma forma.

Entretanto, a leitura não deve ser somente para o prazer, mas com o objetivo de promover a capacidade reflexiva e crítica, o que acontece quando o professor abre espaço para discussões após a mesma, dando oportunidade dos alunos darem suas opiniões, elogiando ou não o livro, repensando suas idéias acerca do tema abordado, ou até mesmo mudando o final da história.

De acordo com Freire (1989), a leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele. A leitura é associada à forma de ver o mundo. É possível dizer que a leitura é um meio de conhecer.

Souza (1997) afirma que leitura é, basicamente, o ato de perceber e atribuir significados através de uma conjunção de fatores pessoais com o momento e o lugar, com as circunstâncias. Ler é interpretar uma percepção sob as influências de um determinado contexto. Esse processo leva o indivíduo a uma compreensão particular da realidade. Por isso se torna indispensável que desde os anos iniciais escolares, textos, frases, palavras, sílabas e letras, tudo isso tenha um sentido para a criança, pois é a partir deste processo que ela poderá criar o hábito pela leitura de forma estimulante e fascinadora.

Ao perguntar à professora da sala de leitura qual era a importância da leitura para o desenvolvimento da criança ela respondeu que *através da leitura a criança descobre o que antes não conhecia, amplia o vocabulário, instiga a criatividade e a criança consegue se libertar, pois o ato de ler é fundamental para a autonomia do indivíduo.*

Outra pergunta feita à professora foi se ela percebeu alguma mudança nas crianças após participarem das atividades na sala de leitura. A professora relatou que *todas as professoras viram uma melhora significativa tanto de comportamento das crianças que tinham maior dificuldade de concentração como um aumento de interesse por parte dos alunos que não gostavam de realizar atividades na sala de aula.*

Dessa forma, podemos perceber o quão é importante o ato de ler. A criança precisa ser estimulada para que surja o interesse pela leitura. Sendo assim, o educador deve se preocupar com a maneira que irá realizar este tipo de atividade para despertar na criança o prazer da leitura.

Conclusão

É notório que o educador tem papel fundamental no desenvolvimento do prazer à leitura de seus alunos e alunas. A escola deve proporcionar aos alunos/as esse tipo de trabalho, entretanto, nem todas as escolas possibilitam sala de leitura a seus alunos. Como dito anteriormente, ler aumenta o vocabulário, instiga a criatividade, permite a reflexão de ideias e faz com que desenvolva a relação afetiva e a autonomia de cada criança envolvida. Sendo assim, torna-se imprescindível possibilitar às crianças o contato com a leitura de forma prazerosa.

Referências Bibliográficas

DUTRA, Vânia L. R. **Abordagem funcional da gramática na Escola Básica**. Anais do

VII Congresso Internacional da Abralín. Curitiba, 2011. Disponível em:

www.abralin.org. Acesso em abril de 2014.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler em três artigos que se contemplam**.

23 ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

FREITAS, Eduardo de. **Professor incentivador da Leitura**. Canal do Educador. 2009.

Disponível em: <http://educador.brasilecola.com>. Acesso em abril de 2014.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6 ed. São Paulo:

Ática, 2005. 109p.

SOUZA, Renata Junqueira de. **Leitura do professor, leitura do aluno: processos de formação continuada**. UNESP – Presidente Prudente. Disponível em: www.unesp.br.

Acesso em abril de 2014.